

ANÁLISE COMPARATIVA DAS MULHERES QUE ATUAM NA PESCA ARTESANAL DO BAIXO ESTUÁRIO DA LAGUNA DOS PATOS

**RAQUEL HADRICH SILVA¹; ALEXANDRE BUCK, CLARA DA ROSA, DANIELLI
MOURA, DANIESSÉ KASANOSKI, LUCENI HELLEBRANDT, THAÍS MARTINS²;
TATIANA WALTER³**

¹LabGERCO/FURG – raquelhadrich@gmail.com

²LabGERCO/FURG – projeto.cadeia.pescado.rs@gmail.com

³LabGERCO/FURG – tatianawalter.labgerco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesca sempre foi uma atividade considerada de domínio masculina, atribuída ao homem, por estar ligada ao espaço do mar e ao estar embarcado (WOORTMANN, 1991; MOTTA-MAUÉS, 1999). Porém, como a própria Lei da Pesca (Lei 11.959/2009) define, a pesca artesanal é aquela exercida de forma autônoma por pescador profissional ou em regime de economia familiar. Dessa forma, entende-se que os problemas enfrentados nesta atividade atingem toda a família e a comunidade que dependem dela para sua sobrevivência e manutenção de seus modos de vida.

Há uma divisão sexual do trabalho na pesca, que acarreta um processo de invisibilidade do trabalho das mulheres. Neste sentido, o presente trabalho se integra ao projeto “*Análise das cadeias produtivas do pescado oriundo da pesca artesanal e/ou da aquicultura familiar no estado do Rio Grande do Sul*” e busca analisar de forma comparativa a visão das mulheres de São José do Norte e de Rio Grande envolvidas na pesca do baixo estuário da Laguna dos Patos. Assim, serve de subsídio para a proposição de políticas públicas que envolvam também a visão e atuação das mulheres na cadeia produtiva da pesca artesanal.

2. METODOLOGIA

A metodologia consistiu na coleta de dados primários junto às mulheres das comunidades pesqueiras de Rio Grande – Vila São Miguel, Ilha dos Marinheiros, Ilha da Torotama – e São José do Norte – Barranco. Foram realizadas no total 14 saídas a campo no período compreendido de Fevereiro a Maio do corrente ano. Como orientação na coleta dos dados utilizou-se um roteiro de entrevista qualitativa semi-estruturada, que contemplou aspectos específicos da safra do camarão rosa de 2013 extrapolando para as questões sócio-representativas e cujos registros realizados por áudio, vídeo, imagem e diário de campo, foram transcritos e analisados com apoio de softwares de acesso livre, categorizando a fala das mulheres a fim de detectar as problemáticas enfrentadas ao longo da cadeia produtiva do pescado, a partir de sua concepção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mulheres têm participação importante na atividade pesqueira do baixo estuário da Laguna dos Patos, atuando em diversos estágios da cadeia produtiva. Algumas participam do processo de captura como a pescadora entrevistada em São José do Norte, mas a principal contribuição está em fases posteriores à

captura como a limpeza e o beneficiamento do pescado e também na comercialização dos produtos. Durante a Safra do Camarão, as mulheres sitiadas em Rio Grande realizam o descasque do crustáceo de forma manual em suas próprias casas, nas docas do Mercado Público Municipal ou nas fábricas localizadas nos bairros em que moram. Dessa forma, agregam valor ao produto final que será comercializado. Além do beneficiamento do camarão, elas também realizam o descasque do siri que vem na rede acompanhando a espécie-alvo. Algumas mulheres que atuam no descasque durante a safra no município de Rio Grande como tarefeiras optam por trabalhar em suas próprias casas. A possibilidade de realização do trabalho em casa em oposição ao trabalho no chão de fábrica é um fator por elas considerado positivo na manutenção de suas famílias, uma vez que as mulheres podem realizar em paralelo os trabalhos domésticos de sua responsabilidade e cuidar dos filhos. Porém, devido a esse caráter do trabalho realizado, elas enfrentam diversos problemas, principalmente referente a aspectos de dificuldade de acesso aos direitos previdenciários e trabalhistas, além de trabalharem sob precárias condições. A não utilização de materiais de proteção para lidar com gelo somado às más condições ergonômicas expõem essas mulheres trabalhadoras a uma série de riscos à saúde. A atividade foi identificada pela maioria das mulheres entrevistadas como única fonte de renda individual.

4. CONCLUSÕES

O avanço no entendimento das relações que permeiam a Pesca Artesanal permite o desenvolvimento de processos que possam garantir a sustentabilidade efetiva do setor. Quanto a Pesca Artesanal do baixo estuário da Laguna dos Patos, ficou claro que as mulheres residentes do município de Rio Grande exercem papel fundamental na Cadeia Produtiva do Pescado e são importantes na manutenção dos modos de vida destas comunidades.

O próximo passo para complementar os resultados que estão sendo gerados sobre a pesca no baixo estuário da Laguna dos Patos pelo projeto “*Análise das cadeias produtivas do pescado oriundo da pesca artesanal e/ou da aquicultura familiar no estado do Rio Grande do Sul*” deverá ser o contato com outras mulheres atuantes na pesca que residem em São José do Norte para verificarmos a sua atuação nas atividades de pós-captura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOTTA-MAUÉS, M. A. *Pesca de homem/peixe de mulher (?): repensando gênero na literatura acadêmica sobre comunidades pesqueiras no Brasil. Etnográfica*, Vol. III, n. 2, 1999, pp. 377-399.

WOORTMANN, E. F. *Da complementaridade à dependência: a mulher e o ambiente em comunidades “pesqueiras” do Nordeste (Série Antropologia)*. Brasília, 1991.